



**Caixa Mágica**  
software



# Há vida para além das patentes

Paulo Trezentos (ADETTI/Caixa Mágica)



**Seminário APDC - As "Computer-Implemented Inventions" e a Propriedade Intelectual**  
Sana Lisboa Hotel, 21 de Junho de 2005



# Agenda

- Introdução
- Posição
- Argumentação
- Conclusão

# Introdução – Caixa Mágica Software

- SME
- Linux mais vendido em Portugal (Relatórios GFK)
- Serviços profissionais
  - Ministério da Educação: 14.000 PCs
  - Grupo PT: 200 POS
- Investigação: projecto EDOS (3 M Euros)
  - INRIA, Univ. Paris 7, Mandriva, Univ. Zurique



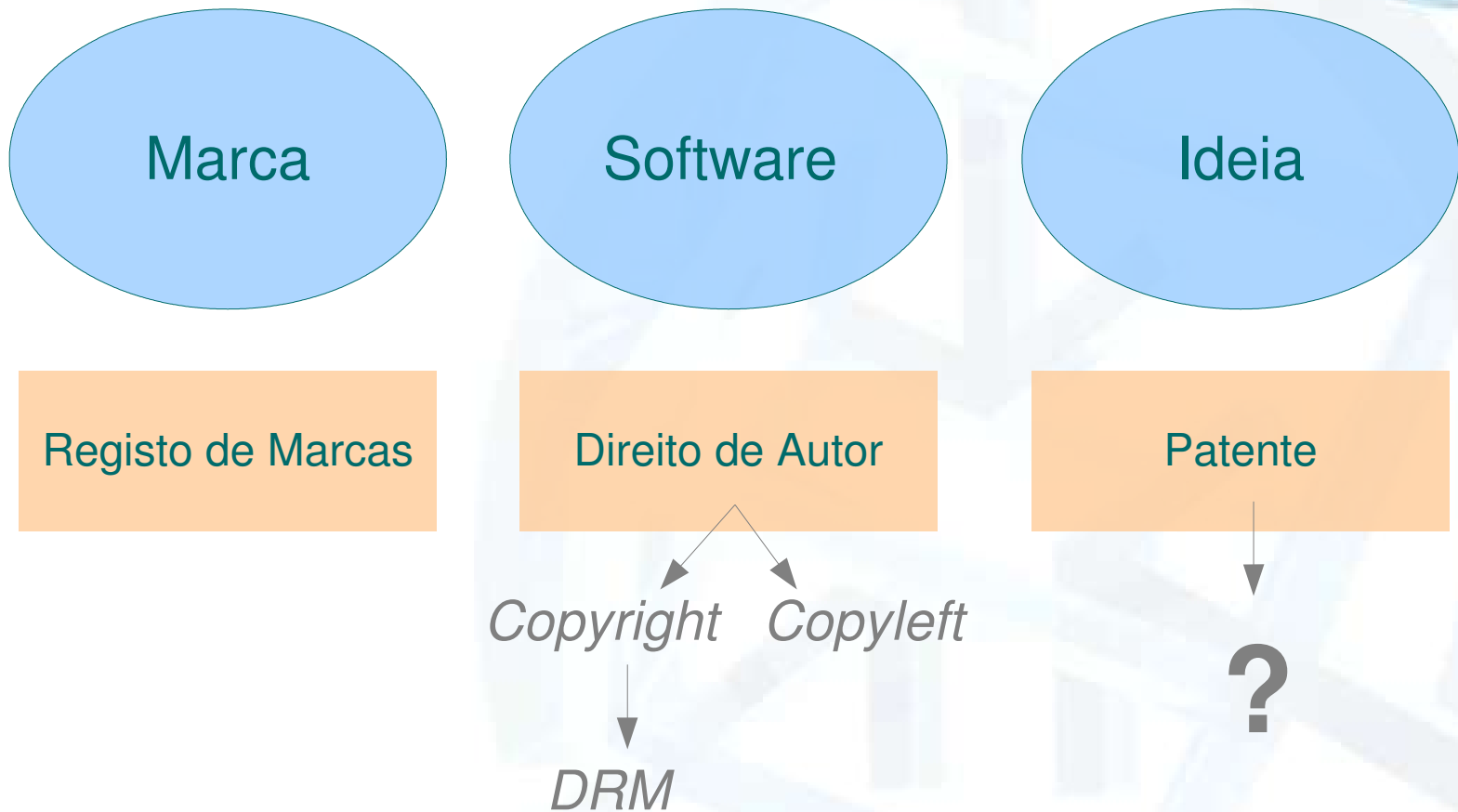
# ADETTI



- Centro de I & D associado do ISCTE
- 13 PhD, 11 MSc, 6 MBA
- Financiamento no 5PQ: 3 M Euros  
3ª instituição portuguesa de I & D
- Em conjunto com a CM:
  - Projecto MJ: 22.000 computadores e servidores
- Projectos europeus na área de DRM, Amb. 3D, IA



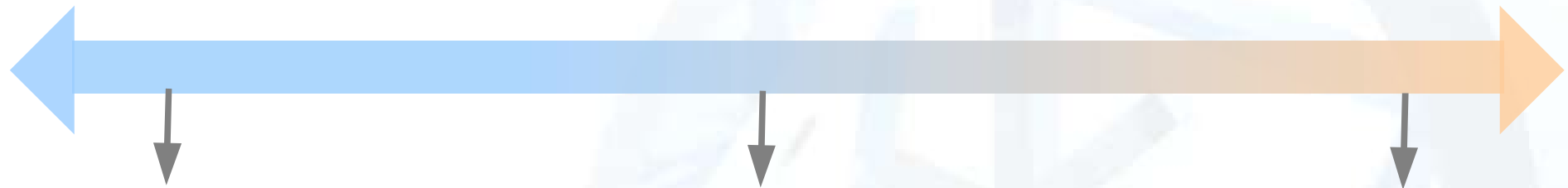
# Posição sobre Propriedade Intelectual



# Posição sobre Patentes

Ideia

Patente



-Fármacos, dispositivos mecânicos, ...  
- “interaja com as forças da natureza e tenha um efeito directo explicável pelas leis da física”

- Programas de computador  
?

- Formas de cálculo, números, ideias matemáticas

# Argumentos contra Patentes de Software

1. O Software é **imaterial**: é mais fácil a sua “construção”. A razão entre investimento e protecção é desmesurada.
2. Nenhum Software é construído do **zero**: construído recorrendo a blocos.
3. Sem patentes deixaremos de ter **inovação**? Ninguém deixará de ter uma ideia apenas porque não pode patenteá-la.
4. As patentes de software irão **atrasar** o ciclo de desenvolvimento.

# Argumentos contra Patentes de Software

5. As Patentes de Software irão tornar mais **caro** o desenvolvimento de aplicações. Departamento jurídico com 30% do orçamento de I&D?
6. O trabalho desenvolvido está sempre **protegido** por direitos de autor.
7. O investimento é na **realização** e não na geração da ideia.

# Razões de ordem prática

1. EPO tem capacidade para **avaliar** se uma patente é não óbvia, não-trivial e inovadora?
2. Sendo o **custo** estimado de uma patente de software de 40.000 euros, como o suportará uma SME? E um programador independente?
3. **Directiva** europeia eEurope 2005, e agora eEurope 2010, aponta para *open-source*, *creative commons*, etc... como compatibilizar com Patentes?
4. O EPO **ganha** por patente aceite. Quanto mais aceitar... sendo supra-nacional, o controlo sobre o mesmo é deficitário.

# Razões de ordem prática II

5. O **ciclo de inovação** na indústria de software é de 3 a 5 anos.
6. As patentes são muitas vezes utilizadas para **evasão** fiscal de difícil controlo.

# Conclusões

- EUA são a economia tecnologicamente mais avançada não “devido a” mas “apesar de”...
- Existem entidades que ganharão com as patentes de software...
  - Multinacionais e grandes centros de I & D
- E outras que ficarão a perder...
  - *Software houses* de média e pequena dimensão
  - Países mais pequenos

# Citação

*“A melhor maneira de produzir pessoas com conhecimentos embebidos, com download de conhecimentos num chassis humano, é através de uma prática de investigação e de desenvolvimento. [...]”*

*Quem acreditar que neste país vamos fazer investigação e desenvolvimento com **produtos que depois de patenteados, vamos vender à escala mundial** é que é daí que alimentamos a investigação, é **parvo da cabeça e nunca percebeu o que é a dinâmica do sistema.**”*

Prof. José Tribolet (MEMTSI, 2000)

# Obrigado

- **Paulo Trezentos**

Paulo.Trezentos@adetti.iscte.pt

Paulo.Trezentos@caixamagica.pt

Apresentação baseada em:

<http://paulo.trezentos.gul.pt/articles/patentes/HTML/>